

I. OGRUPOEMNÍVEIS?:

Como na matemática, lembre-se de começar com o "menor denominador comum?". A "HORA DO GRUPO" pode começar com um círculo que inclua a classe inteira. Inclua gradualmente mais atividades orientadas à linguagem conforme tais atividades forem progredindo. Desta maneira, você vai adicionar "níveis", de forma que a HORA DO GRUPO irá na realidade se constituir de um, dois, ou em até três grupos diferentes.

Os alunos devem permanecer no grupo apenas nas atividades que forem significativas para eles e adequadas ao seu nível de desenvolvimento e de linguagem. Comece com atividades mais concretas, tais como canções com dicas visuais e objetos associados que os alunos possam segurar, agitar, ou manipular de qualquer forma. Por exemplo, após uma canção preferida, encaminhe a criança que só é capaz de participar no grupo por um curto período de tempo para a próxima atividade. Pode ser uma sessão independente de trabalho ou talvez um tempo na área de brincadeiras livres.

O próximo nível de atividades para os alunos restantes poderia incluir o calendário, o tempo, etc... Alguns alunos podem ser encaminhados às suas próximas atividades conforme seu interesse diminui, enquanto as crianças restantes participam de atividades mais abstratas ou voltadas para a linguagem. O "último nível" do grupo será, desta forma, composto por crianças que encontrarão sentido e sucesso nas atividades que demandem habilidades de linguagem mais avançadas. Um exemplo do planejamento do professor para o "grupo em níveis" poderá ser parecido com este:

1. PRIMEIRO NÍVEL: Canções alegres com música, ações rotineiras, contagem, etc... As crianças recebem objetos concretos para segurar. Antes que uma criança fique confusa, chateada, ou destrutiva, encaminhe-a à atividade seguinte do seu programa individual enquanto o grupo continua. Faça isso assim que terminar sua canção preferida ou em uma durante a qual ele possa se sentar e apreciá-la com os outros. A idéia é fazê-lo sair enquanto ainda está sendo bem sucedido ? e não depois de começar a se chatear.

2. SEGUNDO NÍVEL: Mais canções, calendário, tempo, etc... Continue as atividades, talvez mais canções e atividades que demandem linguagem. Continue usando as dicas visuais - figuras, objetos, etc... ? para ampliar a compreensão, a participação e o interesse. Usando o mesmo princípio acima, permita que as crianças se dirijam para uma sessão de trabalho independente, uma área de atividade livre, ou outra atividade, apropriada para elas. Faça com que cada criança deixe o grupo quando ainda estiver sendo bem sucedida!

3. ÚLTIMO NÍVEL: Este nível consiste de atividades de conversação mais avançadas ou outras atividades que contemplem os alunos que poderiam se beneficiar em participar e para os quais estas seriam significativas.

DEZ DICAS PARA AJUDAR A FAZER COM QUE OS ALUNOS COM AUTISMO SEJAM "ESTRUTURADOS PARA SEREM BEM SUCEDIDOS" NA HORA DA ATIVIDADE EM GRUPO:

1. Ensine ao aluno com autismo a rotina da ida ao grupo fazendo-o tocar o sino para "chamar" todos para a HORA DO GRUPO, ou...
2. Entregue-lhe um objeto que esteja associado com uma canção alegre que ele goste (um trem de brinquedo para a música "O Trem de Ferro?"). Este objeto pode ser usado como um OBJETO DE TRANSIÇÃO para o grupo e também ser um objeto para segurar e manipular durante a primeira canção. Se o aluno tiver dificuldade em esperar, comece imediatamente a tocar sua canção preferida (fita ou CD) depois que ele se sentar.
3. Inclua canções alegres e repetitivas que o aluno saiba bem e goste. Faça-o segurar os objetos associados a cada canção que está sendo cantada. Siga a mesma rotina com as mesmas canções para começar cada dia, assim a criança aprende o que esperar e pode começar a relaxar, antecipar e apreciar o grupo.
4. Apresente as palavras da canção em um cartaz. Muitas crianças pequenas com autismo são interessadas por letras e pela palavra escrita - e podem até já saber ler.
5. USE DICAS VISUAIS! Enquanto cada canção é apresentada, cada uma delas deve ser emparelhada/associada com objetos, figuras, palavras em cartões, e/ou as frases escritas. Sua biblioteca musical consistirá de uma caixa ou pasta que conterá a fita ou o CD, junto com suas dicas visuais para serem retiradas.
6. Quando uma canção ou algumas canções específicas terminam, este é fim do primeiro nível da HORA DO GRUPO. Mande a criança para sua área de trabalho independente para completar suas atividades preferidas que foram estruturadas na forma de tarefas independentes, ou deixe-a ter um descanso na área de atividade livre. Mantenha como uma experiência positiva, tanto a hora do grupo quanto a hora de deixar o grupo. Permita que a criança deixe o grupo ANTES QUE se torne frustrada ou aborrecida. Para começar é melhor uma estadia curta no grupo. Ao mesmo tempo, não deixe simplesmente a criança sair sempre que quiser para zanzar pela a sala. Dar-lhe para fazer uma atividade definida é parte importante da sua programação diária. Este é o momento ideal para o "trabalho independente".
7. As atividades de grupo continuarão, desta vez com um nível de linguagem mais elevado, apropriado para os alunos que ainda permanecem no grupo. O grupo pode ter tantos "níveis" quantos forem necessários. O(s) assistente(s) irá(ão) monitorar na área de atividade livre ou na "hora de brincar estruturada", os alunos que deixaram o grupo para trabalhar em sua área de trabalho

independente.

8. Se outros alunos com autismo remanescerem para continuar no grupo, garanta a continuação do uso de dicas visuais. Use objetos, figuras, e/ou palavra escrita.

9. Mostre a seqüência das atividades do grupo, na forma de uma lista concreta. Por exemplo, represente cada canção ou atividade com as dicas visuais (objetos, figuras, ou palavras) grudadas com uma tira de velcro, dispostas numa tira comprida de cartolina ou papelão resistente. Você retirará cada dica durante a atividade de grupo, conforme as atividades progredirem, da mesma maneira que seus alunos seguem suas programações ou sistemas de trabalho. Quando terminar a HORA do GRUPO, certifique-se de que a última dica represente o que virá em seguida. Uma dica para o gerenciamento na sala de aula é encaminhar seus alunos para a área de atividade livre depois que o grupo terminar. Uma vez que as crianças estiverem lá, você e seus assistentes podem certificar-se que está tudo pronto, antes encaminhar seus alunos para que chequem/verifiquem suas programações para continuar o dia.

10. Divirta-se! Escolha canções e atividades que você também goste!

II. GRUPOS DE ?ATIVIDADE PARALELA?:

Estes grupos incluem atividades tipicamente vistas em "centros", exceto que estão adaptadas para o aluno com autismo usando um nível mais elevado de estrutura. As atividades devem ser estruturadas para promover maior independência e sucesso para o aluno com autismo, permitindo ao mesmo tempo atividades paralelas num contexto social.

Alguns exemplos são:

1. Grupo do quebra cabeças - diversos quebra cabeças são colocados em uma mesa de grupo. Os quebra cabeças são apresentados tal como seriam em uma sessão de trabalho independente. As peças do quebra cabeças são colocadas em uma caixa contendo o tabuleiro do quebra cabeças. Uma cesta de atividade concluída (ou cesta de Pronto) é colocada no final da mesa. A atividade do grupo termina quando todos os quebra cabeças estiverem na cesta de pronto. Várias crianças podem trabalhar nesta mesa ao mesmo tempo.

2. Grupos de Duplas - são colocadas na mesa diversas cestas ou caixas pequenas de sapato para atividades em dupla. Cada cesta contém um ou mais gabaritos (referências/modelos a seguir) com as partes correspondentes para a dupla. Crie uma variedade de gabaritos para fazer muitos modelos diferentes. As crianças do "Grupo de Duplas" escolhem uma caixa, seguem o gabarito, e colocam o modelo terminado na cesta de pronto que é colocada no final da mesa. Se quiser trabalhar habilidades "mais criativas" com alunos mais velhos ou mais habilidosos, você pode ensiná-los a inventar e desenhar seus próprios gabaritos para que outros alunos os sigam.

3. Grupo de Jogos de Encaixe - diversos quadros com diferentes padrões são colocados nos recipientes correspondentes. A mesma idéia que nos grupos acima.

4. Outros grupos incluem: Grupo de cartões de Loto/bingo, grupo de brinquedos de montar, etc...

III. "GRUPOS DE ATIVIDADE COMPARTILHADA?:

Estes grupos são similares aos grupos de atividade comum como os descritos acima, exceto por demandar um nível mais alto de habilidades sociais. Ao invés das crianças trabalharem com atividades semelhantes, mas separadas, este grupo demanda que duas (ou mais) crianças trabalhem na mesma atividade. Não necessitam realizá-la alternando a vez de cada uma, mas irão completar, ao mesmo tempo, o mesmo ?quebra cabeças? ou jogo de encaixe. Os materiais devem ser suficientemente grandes para acomodar mais de uma criança, tal como um quebra cabeças grande, ou um jogo de encaixe grande. Ao iniciar uma criança com autismo neste tipo de atividade compartilhada, é muito importante que a criança já seja capaz de terminar a atividade por ela mesma. O elemento adicionado, trabalhar com uma outra pessoa, está na realidade ensinando à criança uma habilidade totalmente nova. Para muitas crianças com autismo pequenas, este tipo de grupo é difícil. Comece com pequenos passos.

IV. SUAS IDÉIAS:

Se estiverem apropriadas ao nível de desenvolvimento, muitas idéias de atividade em grupo podem ser adaptadas para o aluno com autismo. Lembre-se dos princípios básicos do ensino estruturado, e lembre-se de torná-las VISUAIS. Olhe através dos olhos do aluno com autismo e estruture a atividade, assim ele irá compreender claramente o que é esperado dele. Certifique-se de incluir uma maneira para que o aluno saiba quando terminou e o que deve fazer em seguida.

Tradução: Cristiane Donato Zia

Revisão: Marialice de Castro Vataavuk